

Audiência Pública Senado Federal

15 de abril de 2014

Maria das Graças Silva Foster
Presidente

CAE – Comissão de Assuntos Econômicos
CMA – Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor
e Fiscalização e Controle



Estas apresentações podem conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 2014 em diante são estimativas ou metas.



Aviso aos Investidores Norte-Americanos:

A SEC somente permite que as companhias de óleo e gás incluam em seus relatórios arquivados reservas provadas que a Companhia tenha comprovado por produção ou testes de formação conclusivos que sejam viáveis econômica e legalmente nas condições econômicas e operacionais vigentes. Utilizamos alguns termos nesta apresentação, tais como descobertas, que as orientações da SEC nos proíbem de usar em nossos relatórios arquivados.

Plano de Negócios e Gestão 2014-2018

Visão 2013: Plano Estratégico 2030 (PE 2030)

Escolhas de uma Empresa Integrada de Energia – **Abastecimento**



E&P

Produzir em média 4,0 milhões de barris de óleo por dia no período 2020-2030, sob titularidade da Petrobras no Brasil e no exterior, adquirindo direitos de exploração de áreas que viabilizem este objetivo



RTCP

Suprir o mercado brasileiro de derivados, alcançando uma capacidade de refino de 3,9 milhões de bpd, em sintonia com o comportamento do mercado doméstico



DISTRIBUIÇÃO

Manter a liderança no mercado doméstico de combustíveis, ampliando a agregação de valor e a preferência pela marca Petrobras



GÁS, ENERGIA
e GÁS-QUÍMICA

Agregar valor aos negócios da cadeia de gás natural, garantindo a monetização do gás do Pré-sal e das bacias interiores do Brasil



BIOCOMBUSTÍVEIS

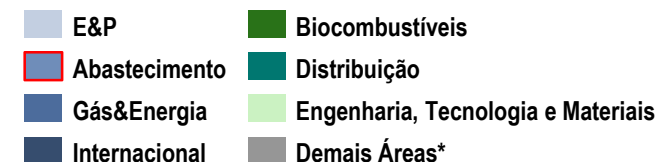
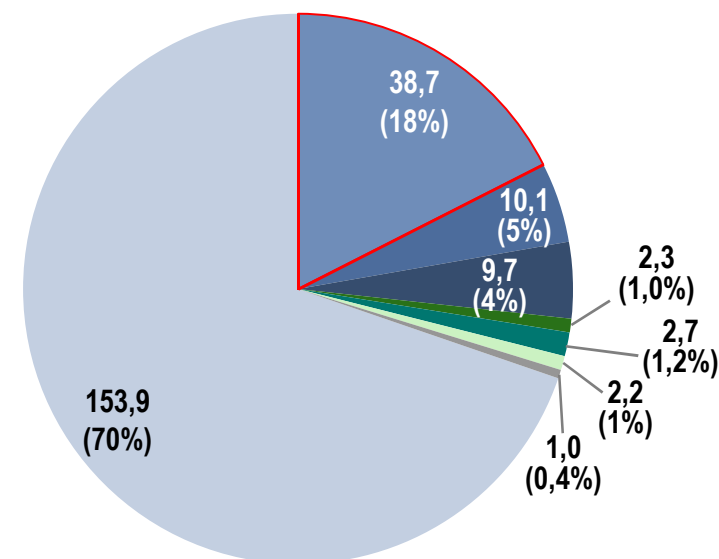
Manter o crescimento em biocombustíveis, etanol e biodiesel, em linha com o mercado doméstico de gasolina e diesel



INTERNACIONAL

Atuar em E&P, com ênfase na exploração de óleo e gás na América Latina, África e EUA

PNG 2014-2018
US\$ 220,6 bilhões

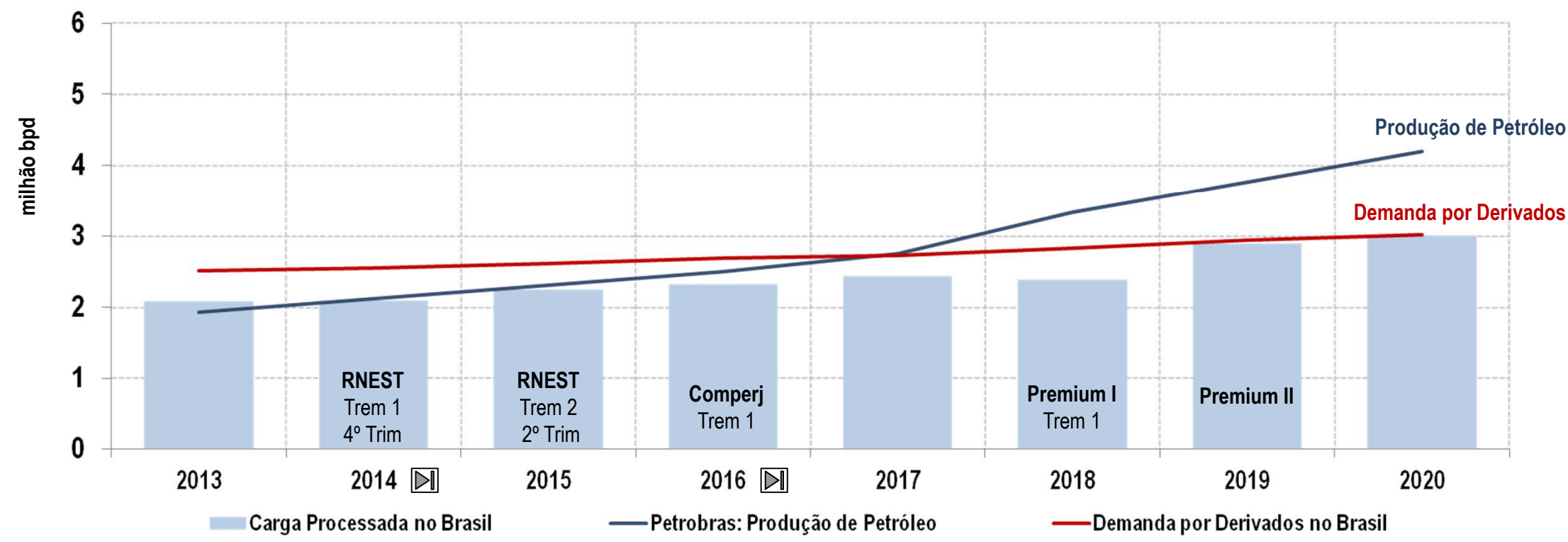


* Área Financeira, Estratégica e Corporativo-Serviços

Produção de Óleo e LGN x Demanda por Derivados: PE 2030 e PNG 2014-2018

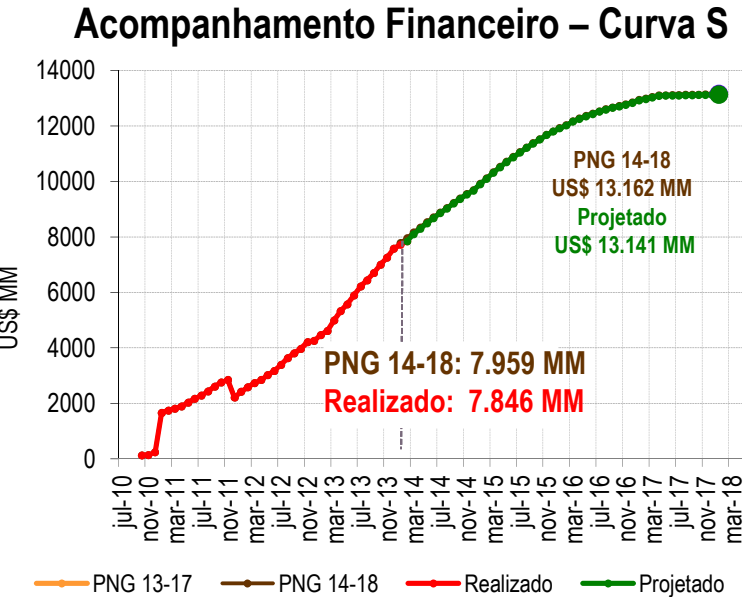
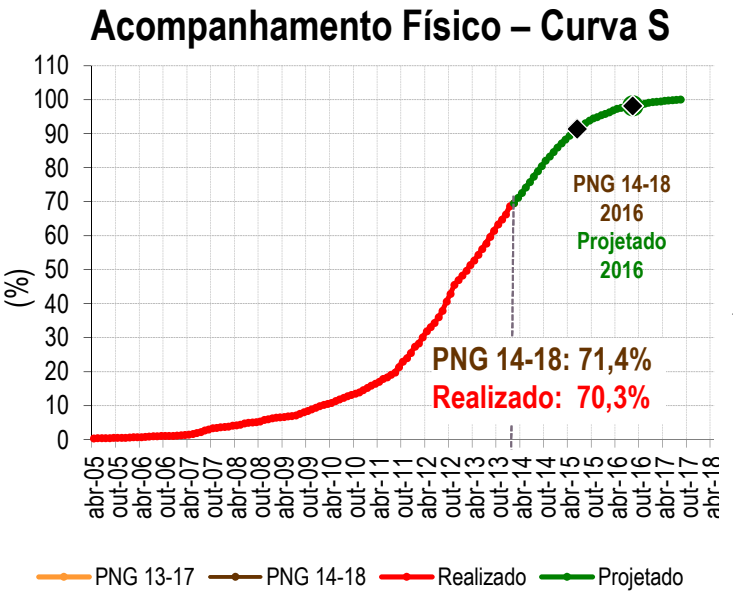
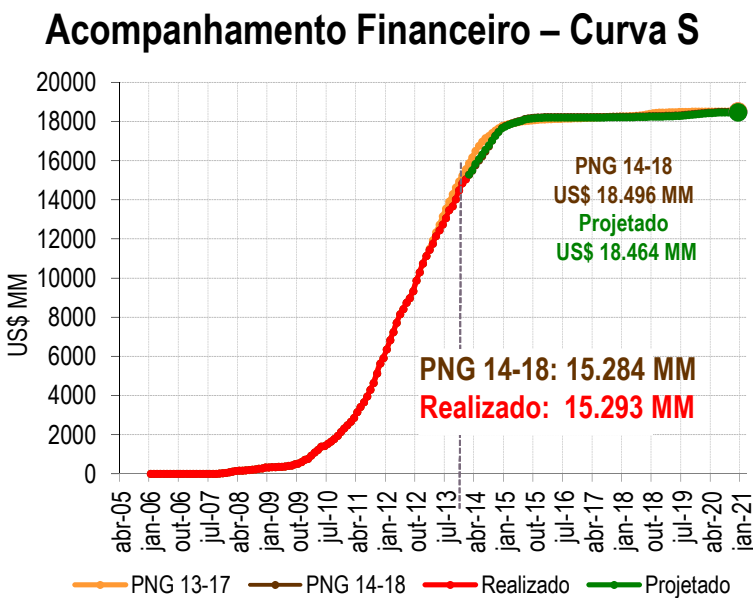
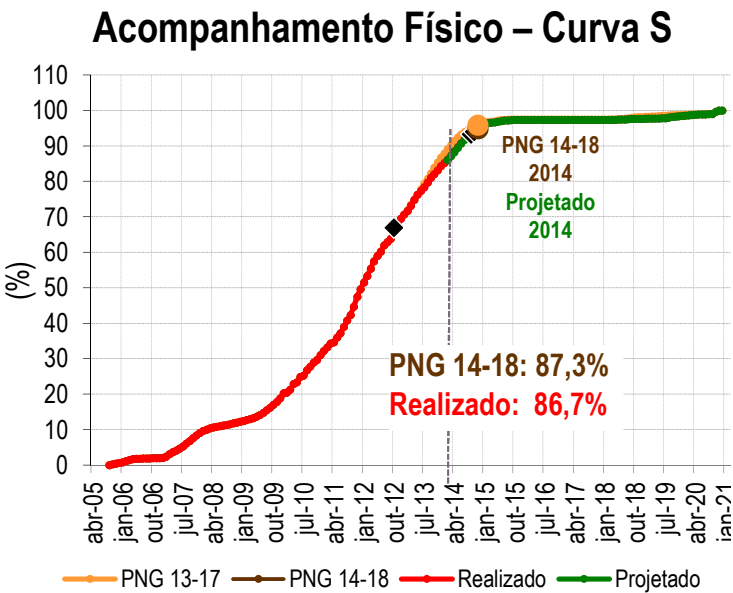
Expansão do Refino Alinhada com o Crescimento do Mercado no Brasil

Capacidade de processamento da Petrobras deverá alcançar 3,3 milhões de barris por dia em 2020, em sintonia com o crescimento do mercado doméstico.



Refinaria RNEST 87% e Comperj 70% de Realização Física

Acompanhamento Físico e Financeiro



Nota: medições do avanço físico de mar/2014.

Visão 2004: Plano Estratégico Petrobras 2015

Parque de Refino no Exterior: Visão Plano Estratégico



EXPANDIR A ATUAÇÃO NO SETOR AMERICANO DO GOLFO DO MÉXICO E OESTE DA ÁFRICA.

Petrobras 2015
Plano de Negócios 2004-2010

Abastecimento

- Expandir as atividades de refino e comercialização (no país e no exterior) em sintonia com o crescimento dos mercados.
- Agregar valor às matérias-primas do Sistema Petrobras (petróleo e gás) com foco em *mix* de produtos de maior valor e melhor qualidade.

Internacional

- Agregar valor à produção de óleo pesado da Petrobras
- Expandir a atuação no setor americano do Golfo do México e Oeste da África.

Parque de Refino no Exterior: 230 mil bpd

Pasadena (EUA), Bahia Blanca (Argentina) e Okinawa (Japão)



Refinaria de Pasadena

Ficha Técnica

- Localização: Houston – EUA
- Capacidade: 100 mil bpd
- Aquisição: Set/06 (50%) e Abr/09 (50%), US\$ 554 milhões
- Proprietário anterior: Grupo Transcor/Astra

Produção e Mercado em 2013

- Carga Processada: 93,5 mil bpd
- Principais produtos: Gasolina, Diesel, OC e GLP
- Mercados atendidos: Local e Exportação (Diesel)
- Origem do Petróleo: Doméstico (não convencionais)



Refinaria de Bahía Blanca

Ficha Técnica

- Localização: Bahía Blanca – Argentina
- Capacidade: 30,2 mil bpd
- Aquisição: Dez/01 por meio de troca de ativos
- Proprietário anterior: Repsol YPF

Produção e Mercado em 2013

- Carga Processada: 28,7 mil bpd
- Principais produtos: Diesel, Gasolina, OC e GLP
- Mercados atendidos: Local e Exportação (OC)
- Origem do Petróleo: Doméstico, Petrobras



Refinaria de Okinawa

Ficha Técnica

- Localização: Okinawa – Japão
- Capacidade: 100 mil bpd
- Aquisição: Nov/07 (87,5%) e Set/10 (12,5%), US\$ 77 milhões
- Proprietário anterior: TGSK – subsidiária Exxon (87,5%) e Sumitomo (12,5%)

Produção e Mercado em 2013

- Carga Processada: 38,6 mil bpd
- Principais produtos: OC, Diesel, Gasolina, QAV e GLP
- Mercados atendidos: Local e Exportação (Diesel)
- Origem do Petróleo: Importado, de terceiros

Refinaria de Pasadena

Aquisição em Sintonia com a Estratégia da Petrobras na Época

Refinaria de Pasadena
Pasadena / Texas, EUA



4

3

2

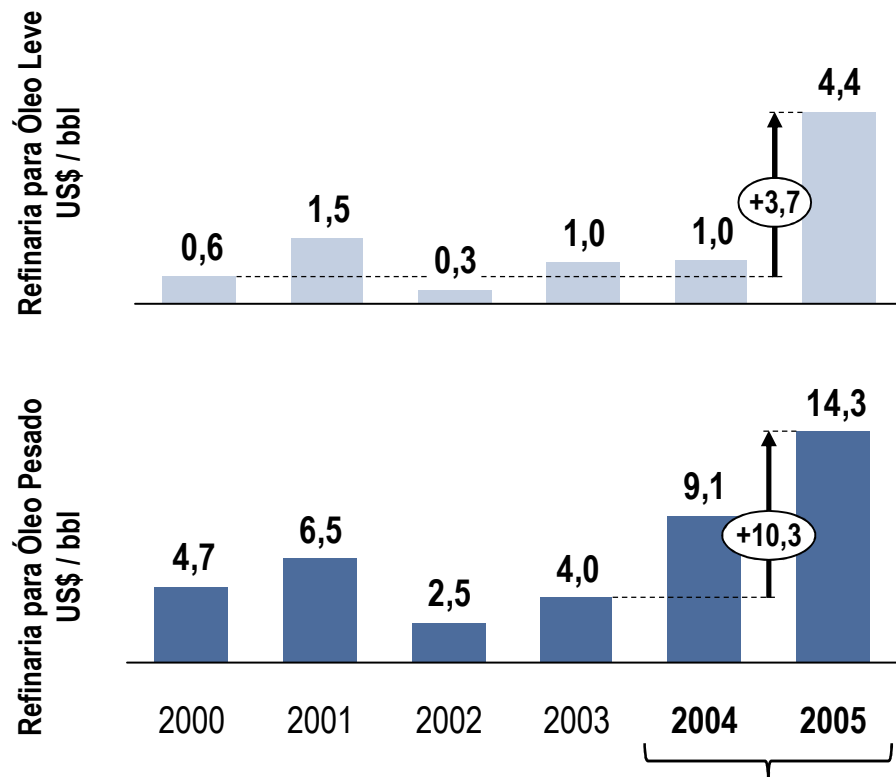
1

1. Refinaria de Pasadena: processa 100 mbpd de petróleos leves e médios e produz principalmente gasolina. Situada em complexo industrial petroquímico, próximo a dutos que suprem a Costa Leste e a Região Central dos EUA e às margens do *Ship Channel*, importante canal de navegação que liga o porto de Houston ao Golfo do México.

2. Tancagem Kinder Morgan
3. Houston Ship Channel
4. Terminal Chevron

Petrobras Avalia Oportunidades de Refino no Exterior

Evolução das Margens de Refino no Golfo do México (EUA) 2000-2005



2004-2005: Petrobras buscava capturar a crescente diferença entre as margens de óleo pesado e leve.

McKinsey&Company

Workshop com a Petrobras: Estratégia de Agregação de Valor para o Petróleo Pesado

Rio de Janeiro • 25 de outubro de 2004

- Em 2004, a McKinsey apontava as **oportunidades de aquisição de refinarias no GoM** para investir no aumento de sua **complexidade**, com vistas a monetizar o óleo pesado brasileiro.



Apresentação: Perspectiva do Mercado Global de Petróleo

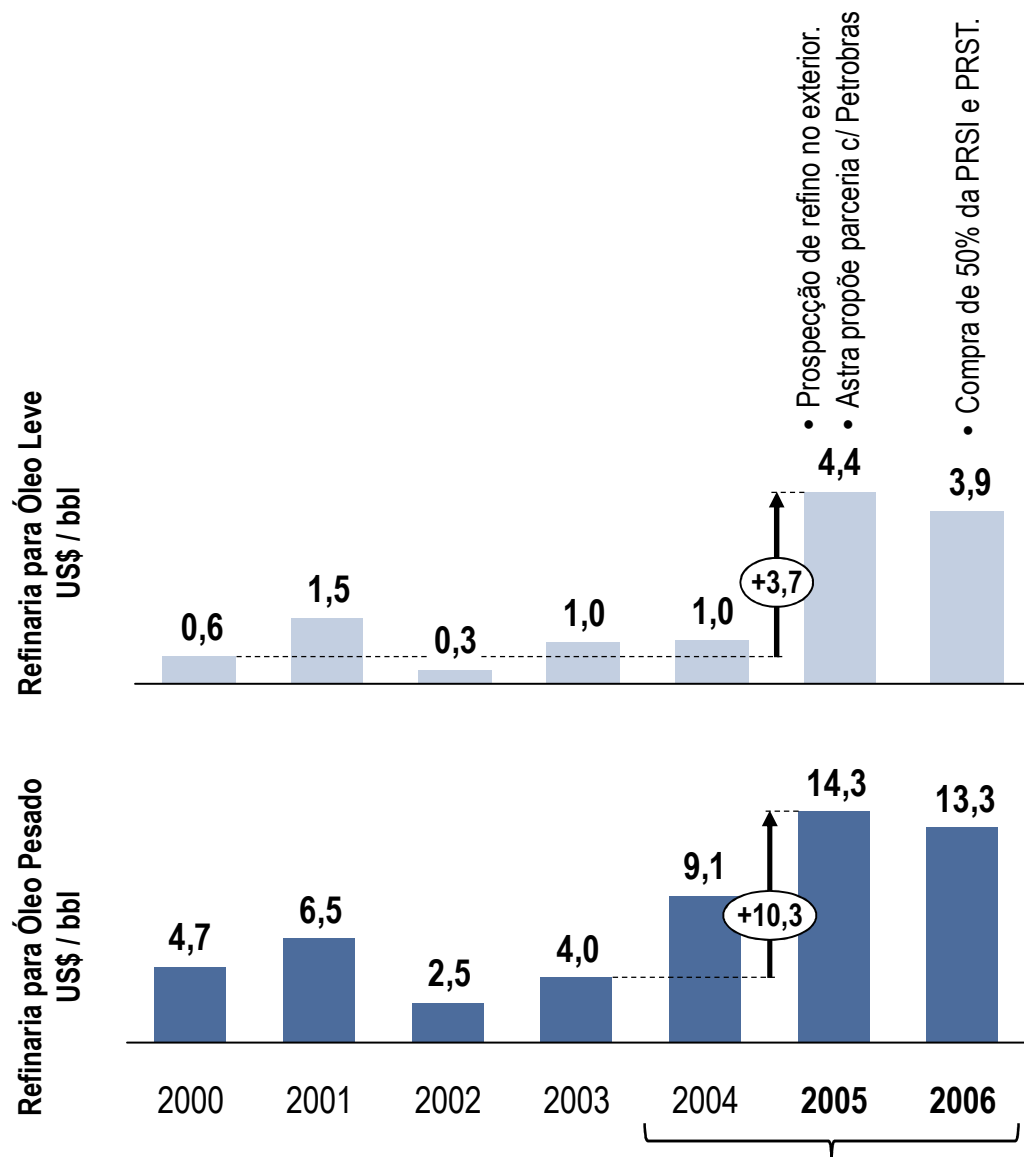
William Veno, *Diretor Global de Downstream*

Rio de Janeiro • 27 de abril de 2005

- Em 2005, a Cera indicava **forte pressão de demanda sobre o mercado de petróleo**, com destaque para Ásia, América Latina e América do Norte.
- A Cera projetava para os EUA uma trajetória de crescimento da **demand de petróleo** num horizonte de 10 anos (crescimento em torno de 3 MM bpd até 2015, de 20,7 para 23,4 MM bpd).
- O **PIB da China** impulsionava a **demand mundial**:
PIB (2003) = 10,09% • PIB (2004) = 11,31%

Petrobras Recebe Proposta da Astra e Compra 50% da Refinaria-PRSI e da *Trading-PRST* a Ser Constituída

Evolução das Margens de Refino no Golfo do México (EUA) 2000-2006



2004-2006: Diferença entre as margens de óleo pesado e leve mantém-se elevada.



1º Parecer Financeiro do Citigroup

50% - US\$ 359 milhões • 1º de fevereiro de 2006

Ainda que contenha ressalvas, o parecer indicou:

“(i) a **remuneração em dinheiro** a ser paga pela Petrobras na aquisição proposta da refinaria **é justa** de um ponto de vista financeiro, para a Petrobras, (ii) a **remuneração da receita** a ser paga pela Petrobras no investimento proposto da Trading Company **é justa**, de um ponto de vista financeiro, para a Petrobras e (iii) a **remuneração total** a ser paga pela Petrobras nas transações propostas **é justa**, de um ponto de vista financeiro, para a Petrobras.”

Citigroup:

Reconhecido renome internacional, com extensa experiência em Fusões e Aquisições, atuou como *advisor* em 125 transações concluídas no setor de energia entre 2003 e 2012

Reunião do Conselho em 03/02/2006 Autorizou a Compra de 50% de Pasadena

Documentação Apresentada ao Conselho em 03/02/2006

Conselho autoriza “nos termos do Resumo Executivo, adquirir, por intermédio da PAI, 50% dos bens e direitos da PRSI e participar, através da PAI¹, com 50% na PRSITrading” (Ata CA 1.268, 03/02/06, referência à Ata DE 4.567 de 02/02/06).

Nem o Resumo Executivo e nem a apresentação ao Conselho mencionam as cláusulas “Put Option” e “Marlim”.

Documentação apreciada pelo Conselho de Administração em 03/02/06:

- ✓ **Resumo Executivo:** não citava intenção ou obrigatoriedade de compra dos 50% remanescentes da PRSI e da PRSI Trading em qualquer situação.
- ✓ **Apresentação de powerpoint,** feita pela Área Internacional, com o título “Aquisição da Refinaria de Pasadena”. Também não observava intenção ou obrigatoriedade de compra dos 50% remanescentes ou cláusulas “Put Option” e “Marlim”.



RESUMO EXECUTIVO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
ORIGINADA POR: DIRETOR DA ÁREA INTERNACIONAL		
ASSUNTO: Aquisição de Refinaria de Petróleo em Pasadena, Estado do Texas, EUA e participação na PRSI Trading Company, LP, empresa a ser constituída		
Objeto	Data	Valor (US\$)
50% ações da PRSI	Data do fechamento (2006)	189.000.000,00
Parcela 1 da Trading	1 ano após fechamento (2007)	85.142.857,15
Parcela 2 da Trading	2 anos após fechamento (2008)	85.142.857,15
Preço Total		359.285.714,30

----- 5) Pauta nº 05 - AQUISIÇÃO DE REFINARIA DE PETRÓLEO EM PASADENA, ESTADO DO TEXAS (EUA) E PARTICIPAÇÃO DA PRSI TRADING COMPANY, LP, EMPRESA A SER CONSTITUÍDA: - Por solicitação do Conselheiro e Presidente da PETROBRAS, José Sérgio Gabrielli de Azevedo, o Diretor Internacional, Nestor Cuñat Cerveró, relatou ao Conselho de Administração a matéria da referência, já apreciada pela Diretoria Executiva (Ata DE 4.567, item 27, de 2-2-2006) que, na oportunidade, decidiu submetê-la para deliberação do Conselho de Administração, formulando proposições a respeito. A referida matéria foi objeto de apresentação realizada na primeira parte da reunião. **DECISÃO:** - O Conselho de Administração autorizou a PETROBRAS, nos termos do Resumo Executivo relativo à matéria, a: a) adquirir, por intermédio da Petrobras America Inc. - PAI, 50% dos bens e direitos da Pasadena Refining System Inc. - PRSI; e b) participar, através da PAI, com 50% na PRSI Trading Company, LP, empresa a ser constituída. -----

¹ PAI – Petrobras America Inc.

O Que é *Put Option* e Garantia de Rentabilidade (Cláusula Marlim)?

Put Option

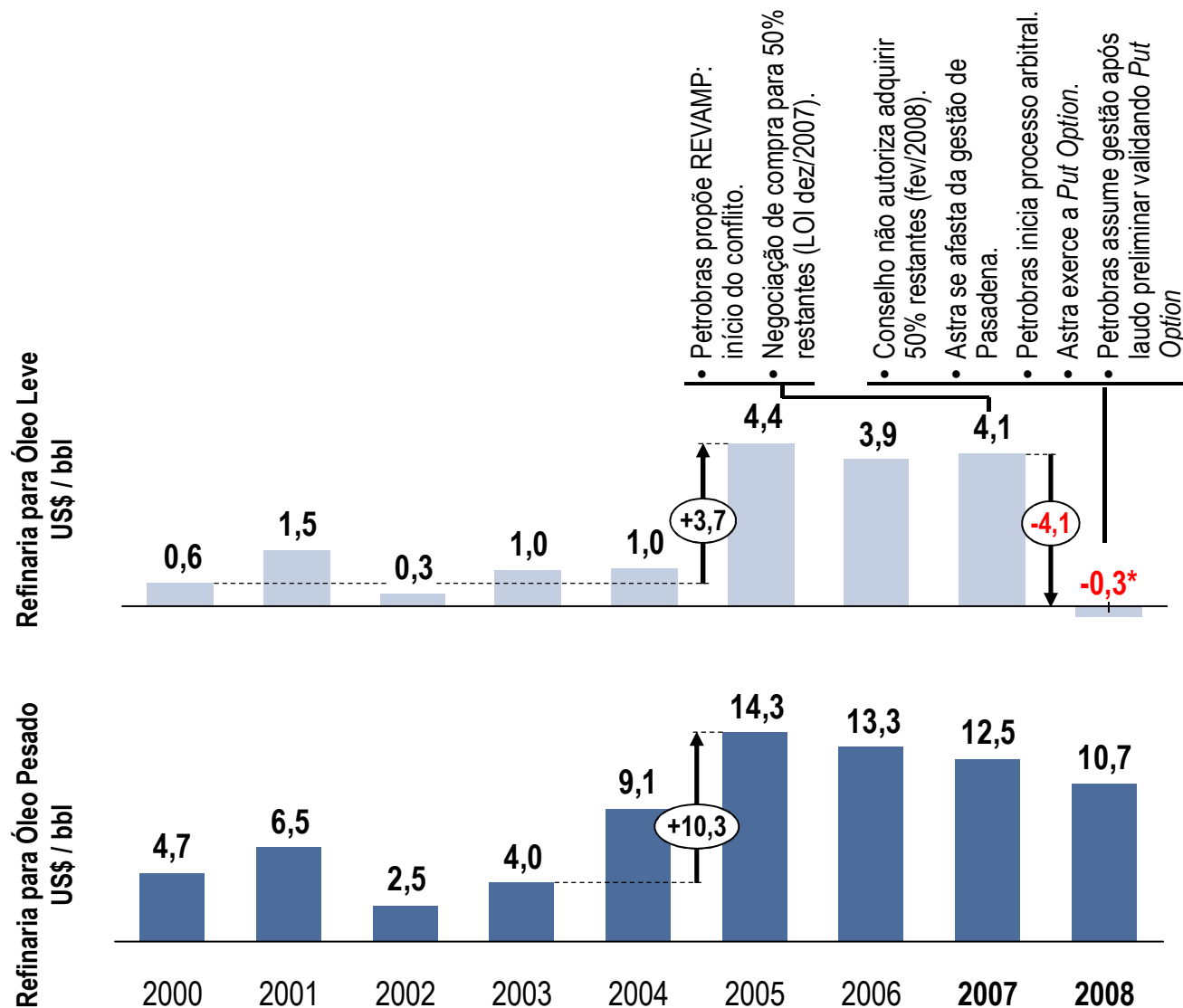
- **Definição:** “*Put Options*” ou “opções de venda” são opções que conferem ao seu detentor o direito, mas não a obrigação, de vender o ativo subjacente sob condições previamente fixadas.
- ✓ Foi prevista como contrapartida à Astra para o direito da Petrobras America Inc. (PAI) de, existindo situação de impasse, superar a sócia belga na tomada de decisões, impondo a sua vontade.

Cláusula de Garantia de Rentabilidade (“Marlim”)

- **Definição:** Buscando viabilizar o investimento para adaptar a refinaria de Pasadena para processar petróleo pesado brasileiro produzido pela Petrobras, esta cláusula garantia aos sócios da refinaria (Petrobras America Inc. e Astra) a rentabilidade prevista no estudo de viabilidade do projeto, que era de 6,9% ao ano.

Petrobras Busca Projeto de REVAMP Antes da Crise Econômica. Conflitos Levam a Processo Arbitral

Evolução das Margens de Refino no Golfo do México (EUA) 2000-2008



2º Parecer Financeiro do Citigroup (LOI' Dez/2007)

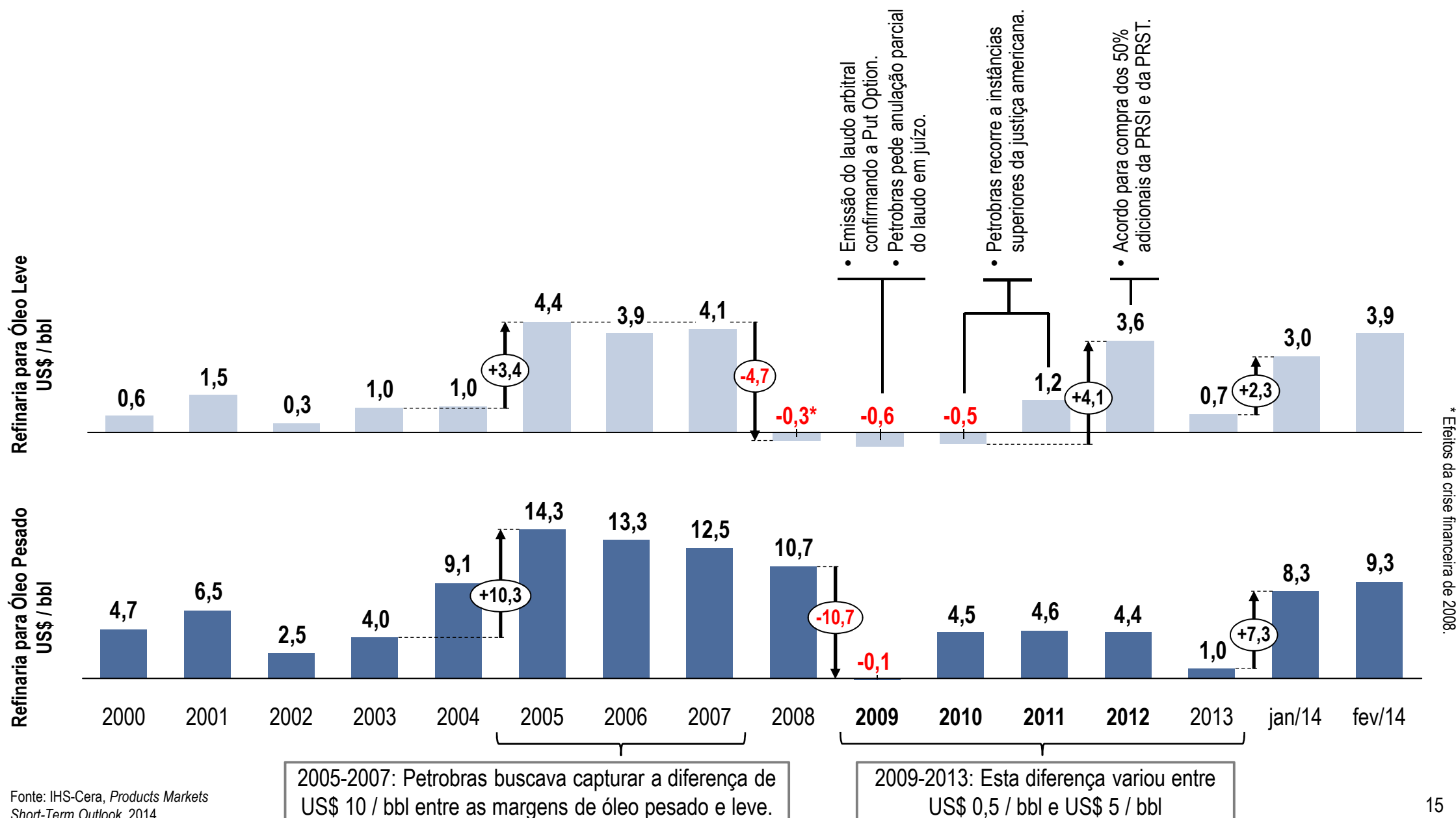
50% Restantes - US\$ 798 milhões
4 de fevereiro de 2008

Ainda que contenha ressalvas, o parecer indicou:

*“nós temos a opinião de que, na presente data, a **compensação a ser paga pela Petrobras** nestas transações propostas é **justa**, de um ponto de vista financeiro, para a Petrobras.”*

Acordo Extrajudicial Encerra Todas as Disputas Judiciais entre Astra e Petrobras

Evolução das Margens de Refino no Golfo do México (EUA) 2000-2014



Quanto se Pagou pela Refinaria de Pasadena? US\$ 554 milhões

Quanto se Pagou pela *Trading* Constituída? US\$ 341 milhões

(US\$ milhão)	2006 Aquisição da Primeira Metade (50%)	2012 Aquisição da Segunda Metade (50%)*	Total Gasto com 100% das Ações	
Gastos com PRSI – Refinaria	189 + 70 ¹ = 259	295	486 + 70 = 554	US\$ 554 milhões Gastos com 100% da PRSI – 100 mil bpd Outras aquisições em 2006: - Refinaria da Harvest: US\$ 2,8 bilhões - 226 mil bpd - Refinaria da Encana: US\$ 1,4 bilhão - 115 mil bpd - Refinaria da Connacher: US\$ 55 milhões - 8 mil bpd
Gastos com PRST – Trading	170	171	341	US\$ 341 milhões Gastos com 100% da PRST Ativos Tangíveis: - Tancagens (via contratos) - Terminais e dutos (via contratos) - Escritórios e representações globais - Contratos comerciais e carteira de clientes - Crédito financeiro Ativos Intangíveis: - Inteligência de mercado - Potenciais clientes - Networking
Demais Gastos com a Aquisição	0	354	354	US\$ 354 milhões Demais Gastos com Aquisição - Consequência dos riscos assumidos pela Petrobras no contrato de aquisição da refinaria e da trading, principalmente na cláusula de <i>Put Option</i>, em contrapartida do direito que a Petrobras tinha de impor investimentos de ampliação da refinaria - Juros, empréstimos e garantias, despesas legais e complemento do acordo com Astra
Total	429	820	1.249	

* Valores de aquisição da PRSI e PRST vinculados ao laudo arbitral emitido em Abr/09 e pagos após o acordo extrajudicial de Jun/12.

¹ US\$ 70 milhões referentes aos ajustes no *Closing* (set/2006), previstos em contrato.

Transações Que Tivemos Acesso Entre Astra e Crown: 2004 e 2005

Contratos Entre as Empresas com Diversas Operações e Pagamentos

Apuramos, até o momento, que a transação entre Astra e Crown foi muito superior a US\$ 42,5 milhões. Estimamos que a Astra desembolsou US\$ 360 milhões (100% de Pasadena), incluindo investimentos antes da venda à Petrobras.

Jun/2004: Contrato de Processamento de Petróleo¹ entre Astra e Crown

Compra dos estoques

Estimativa: US\$ 104 milhões

**Serviços de refino (tolling)
pagos mensalmente**

Estimativa: US\$ 80 milhões

Out/2004: Contrato de Compra e Venda da Refinaria² entre Astra e Crown

Compra dos ativos de refino

US\$ 42,5 milhões + US\$ 22 milhões

Levantamento feito nos livros contábeis da PRSI de 2005 e 2006

Investimentos realizados pela Astra

Estimativa: US\$ 112 milhões

Aquisição da Refinaria pela Astra Junto à Crown

- A transação negociada em 2004 entre Astra e Crown englobava diversas operações, através de 2 principais contratos (*Processing Agreement* e *Refinery Purchase and Sale Agreement*), com parcelas distintas de pagamento pela Astra.
- Ao término do contrato de serviços de refino prestados pela Crown à Astra, havia uma opção de compra dos ativos da refinaria, opção esta que foi exercida pela Astra em janeiro de 2005, quando efetivamente adquiriu a refinaria.
- Após a compra, a Astra obteve recursos no mercado para investimentos e capital de giro. Esta dívida, em set/2006 quando a Petrobras comprou 50% da refinaria e da *trading* a ser constituída, era de US\$ 180 milhões (Balanço auditado pela PricewaterhouseCoopers).

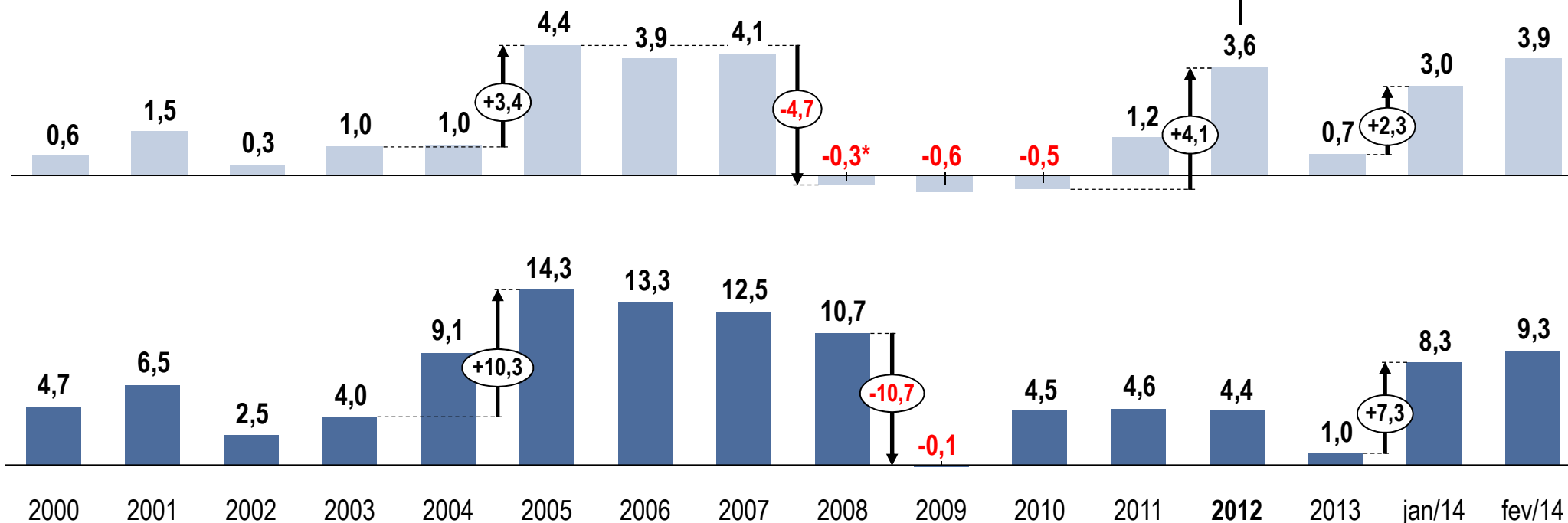
¹ *Processing Agreement*.

² *Refinery Purchase and Sale Agreement*.

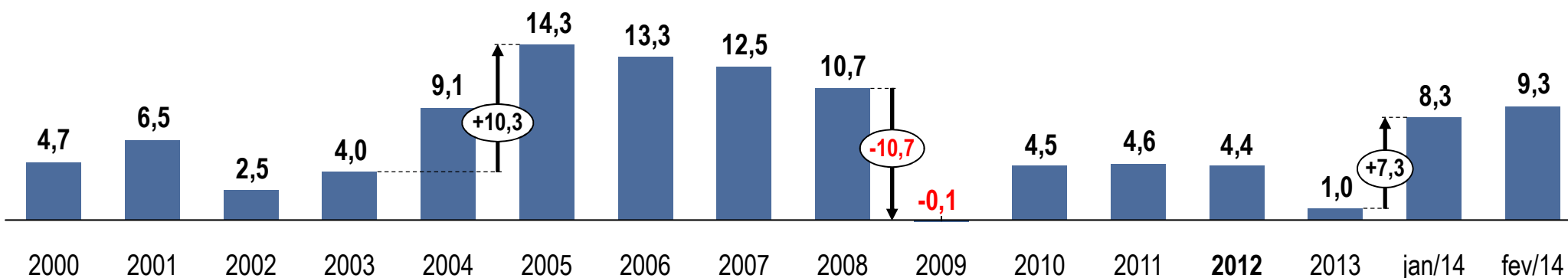
Desempenho do Negócio Após Acordo Extrajudicial

- Com o acordo extrajudicial para a compra dos 50% restantes, a Petrobras desembolsou, ao todo, US\$ 1.249 milhões por 100% de Pasadena.
- Assim, o negócio originalmente concebido transformou-se em um empreendimento de baixo retorno sobre o capital investido.
- Entretanto, nos últimos meses o lucro líquido da refinaria tem sido positivo (óleo de Eagle Ford)

Refinaria para Óleo Leve
US\$ / bbl



Refinaria para Óleo Pesado
US\$ / bbl

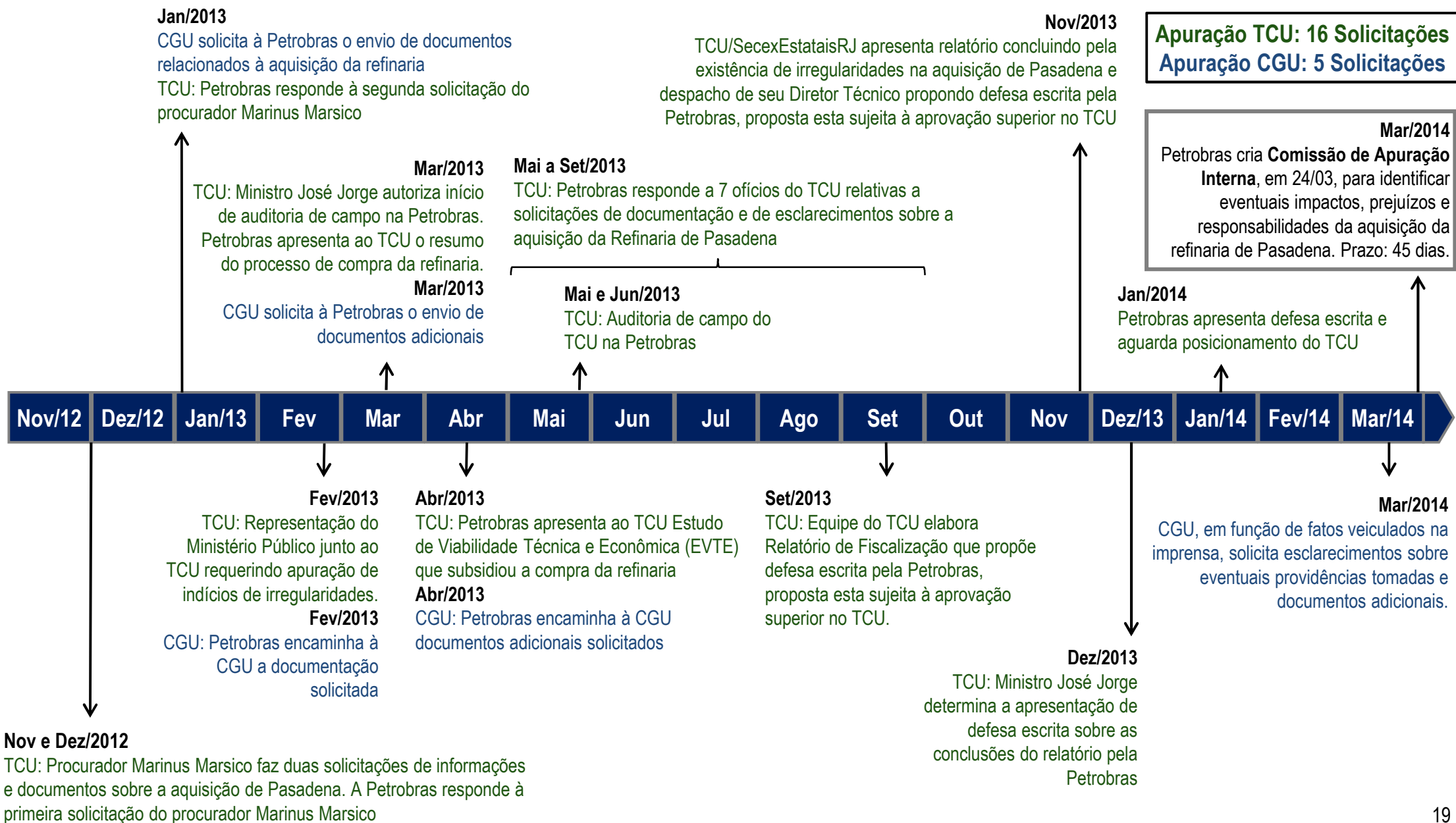


• Acordo para compra dos 50% adicionais da PRSI e da PRST.

* Efeitos da crise financeira de 2008.

Apuração em Curso pelos Órgãos de Controle – Refinaria de Pasadena

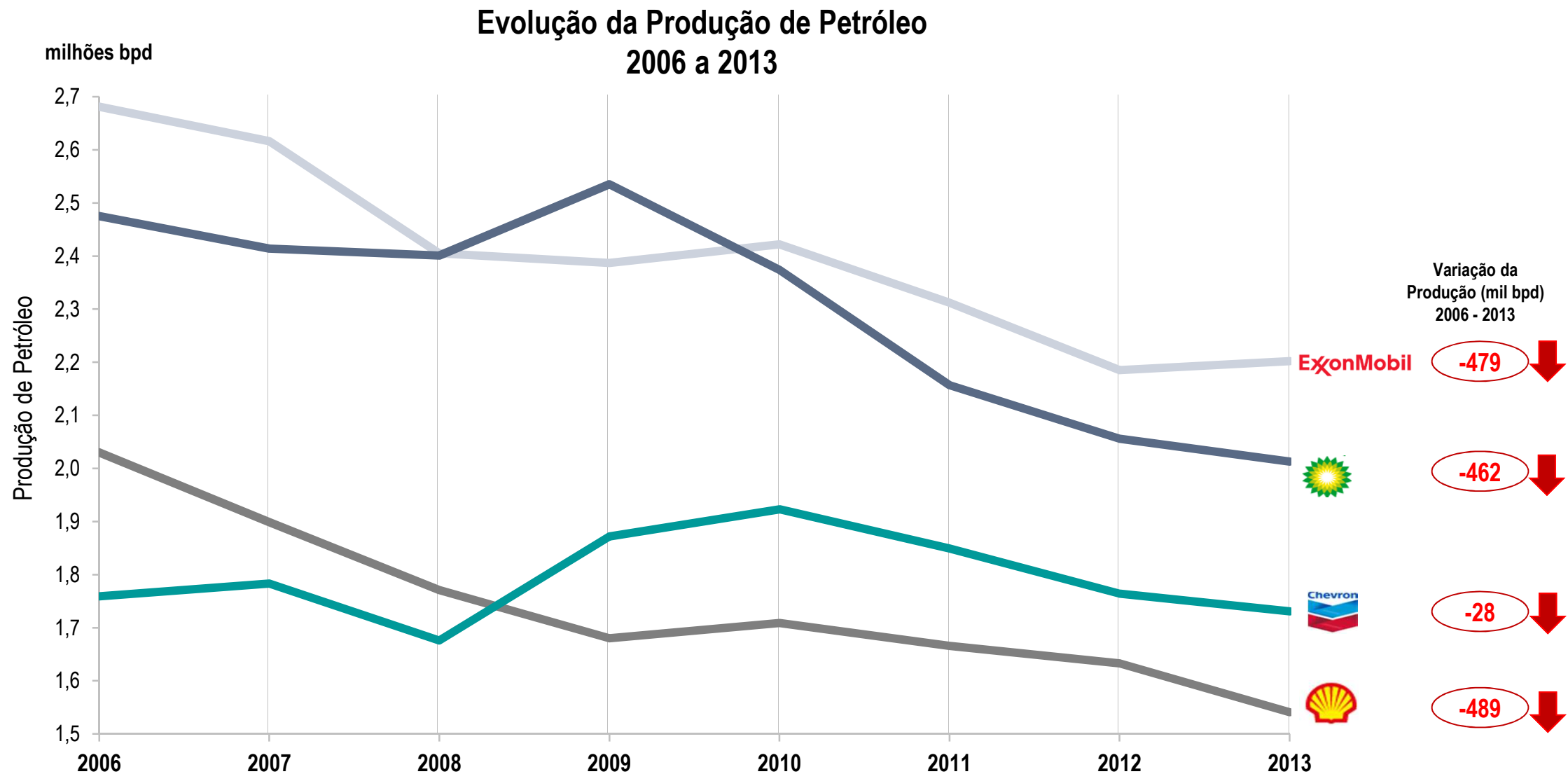
Novembro de 2012 a Março de 2014



Desempenho da Petrobras

Elevar a produção é o desafio atual de todas as gigantes do petróleo

A produção das “majors” caiu, em média, -365 mil bpd (-16%) no período

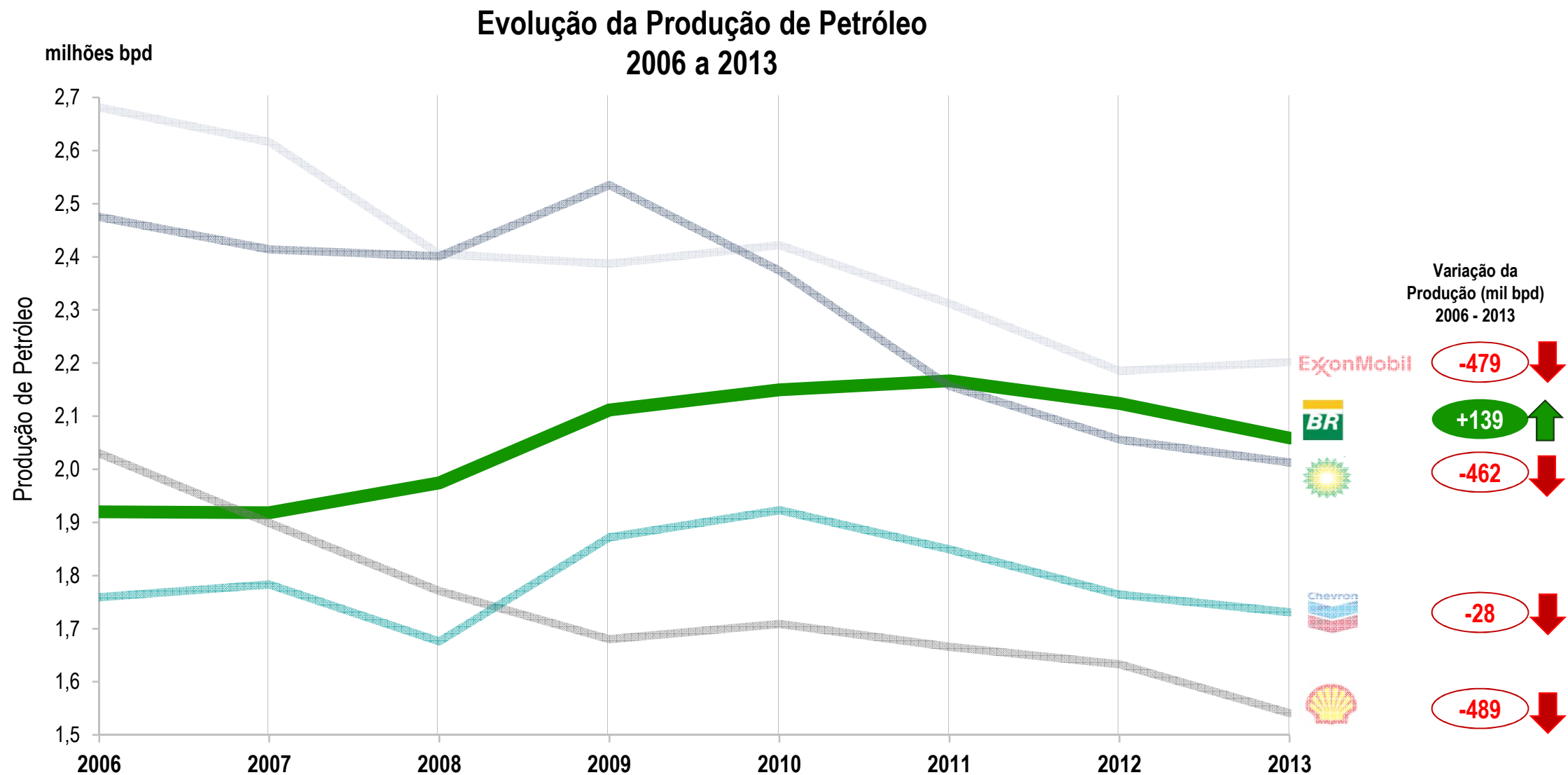


* BP: Produção em 2013 inclui 650 mbpd equivalentes a participação da BP na Rosneft

Fonte: Evaluate Energy

Elevar a produção é o desafio atual de todas as gigantes do petróleo

A Petrobras cresceu sua produção em 139 mil bpd (7%), enquanto as “majors” caíram -365 mil bpd (-16%) no período



* BP: Produção em 2013 inclui 650 mbpd equivalentes a participação da BP na Rosneft

Fonte: Evaluate Energy

Sucesso Exploratório e Aumento das Reservas no Brasil

O mercado brasileiro crescente e próximo das reservas tornam a Petrobras uma Cia diferenciada

46 descobertas nos últimos 14 meses (jan/13 a fev/14), das quais 24 marítimas sendo 14 no Pré-Sal.



Brasil

- ✓ Descobertas: 46
 - Mar: 24
 - Terra: 22
- ✓ Índice de Sucesso Exploratório: 75%
- ✓ Reservas: 16,0 bilhões de boe
- ✓ IRR¹: 131%
 - > 100% pelo 22º ano consecutivo
- ✓ R/P²: 20 anos
- ✓ Volume Potencial Recuperável:
 $16,0^3 + 4,3^4 + 7,1^5 = 27,4$ bilhões de boe

Pré-Sal

- ✓ Descobertas: 14, sendo 5 poços pioneiros
- ✓ Índice de Sucesso Exploratório: 100%
- ✓ Reservas: 300 km da região SE, 55% do PIB

³ Reservas provadas Petrobras no Brasil

⁴ Contrato de Cessão Onerosa original 5 bi boe, sendo que 0,7 bi boe já foram incorporados às reservas provadas

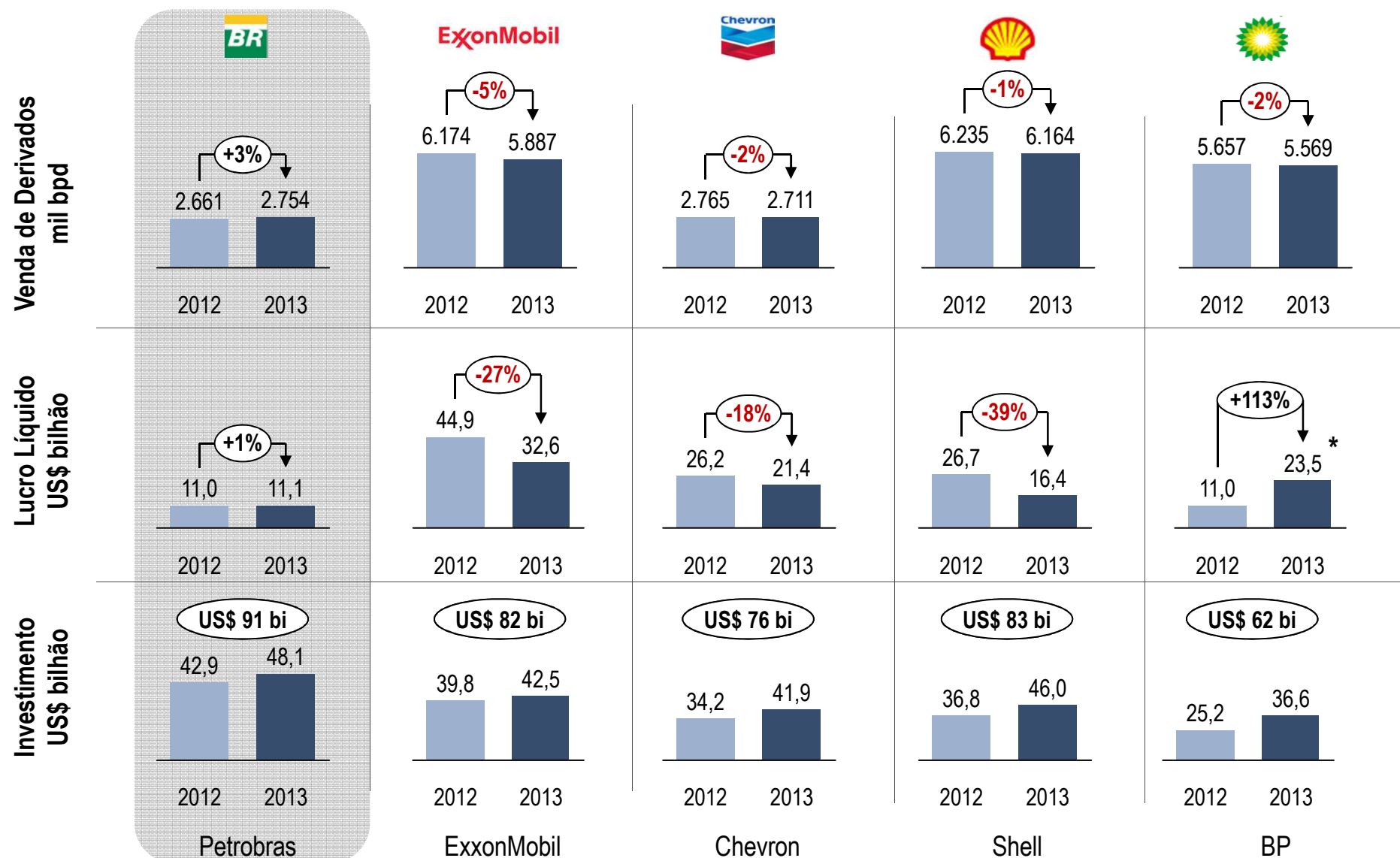
⁵ Volume potencial recuperável do Pré-Sal: Lula, Lula/área de Iracema, Iara, Sapinhoá, Pq. das Baleias, Lapa e Bacia de Campos.

¹ IRR: Índice de Reposição de Reservas

² R/P: Razão Reserva / Produção

Comparação com Outras Empresas

Somos a empresa que mais investiu nos últimos dois anos

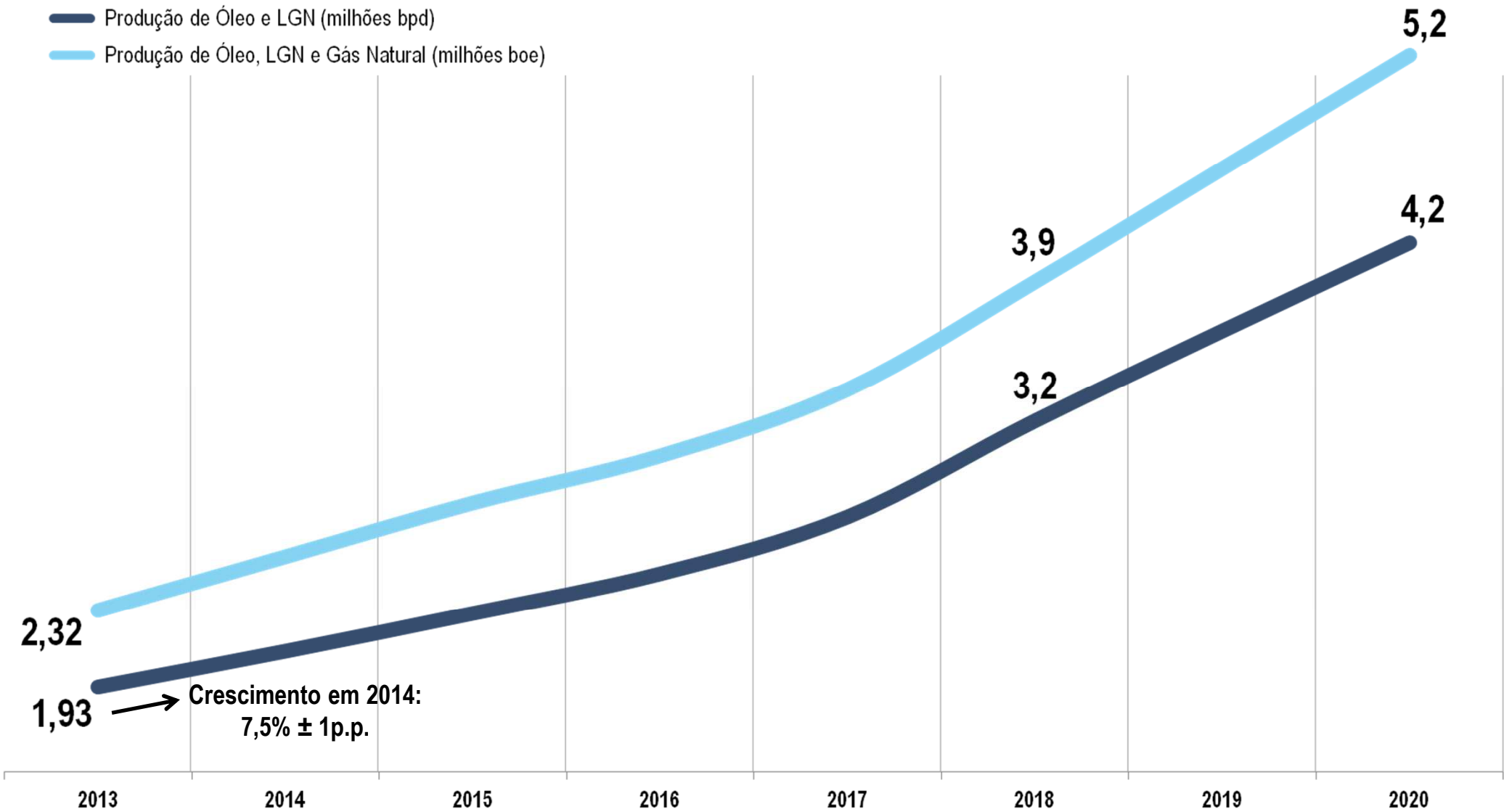


Fonte: Evaluate Energy

* O lucro da BP foi impactado em US\$ 12,4 bilhões em função da venda de sua participação na TNK-BP.

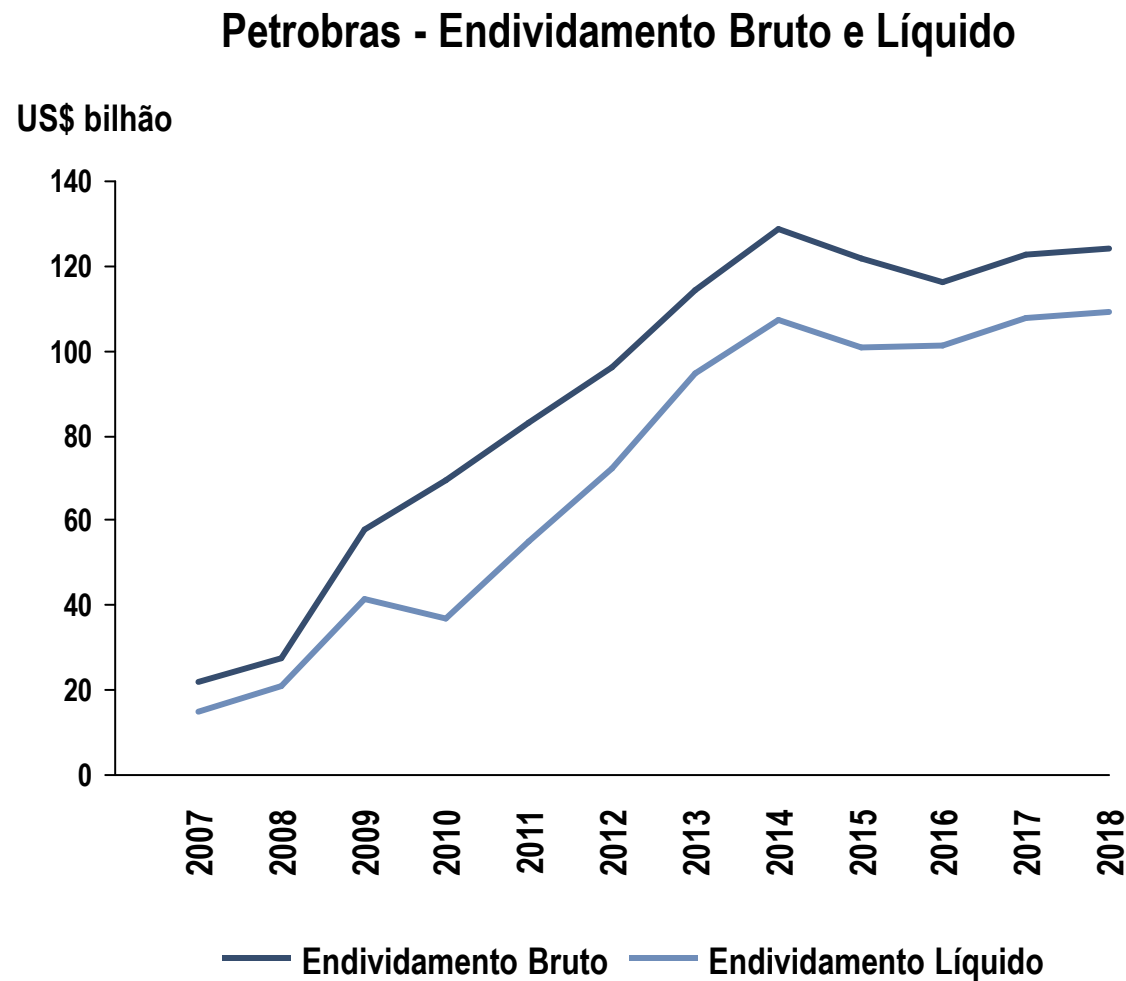
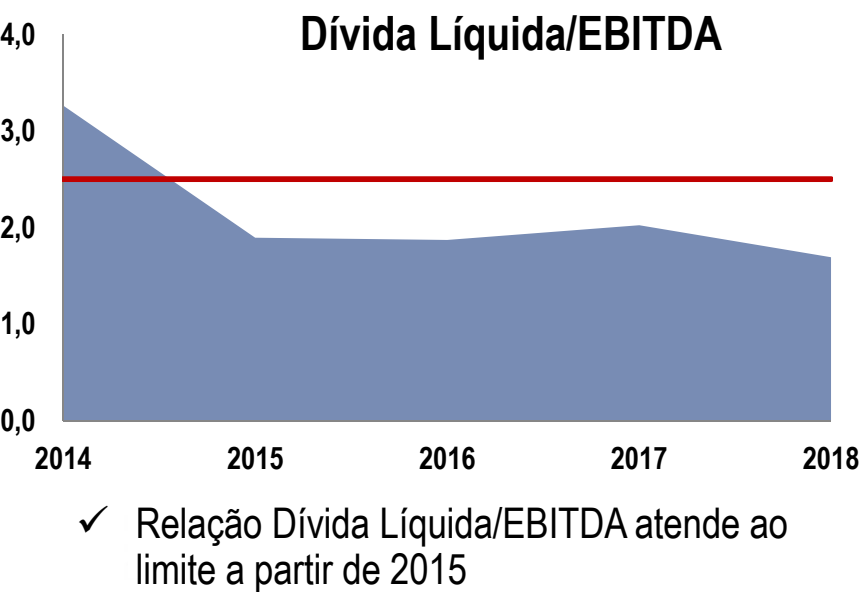
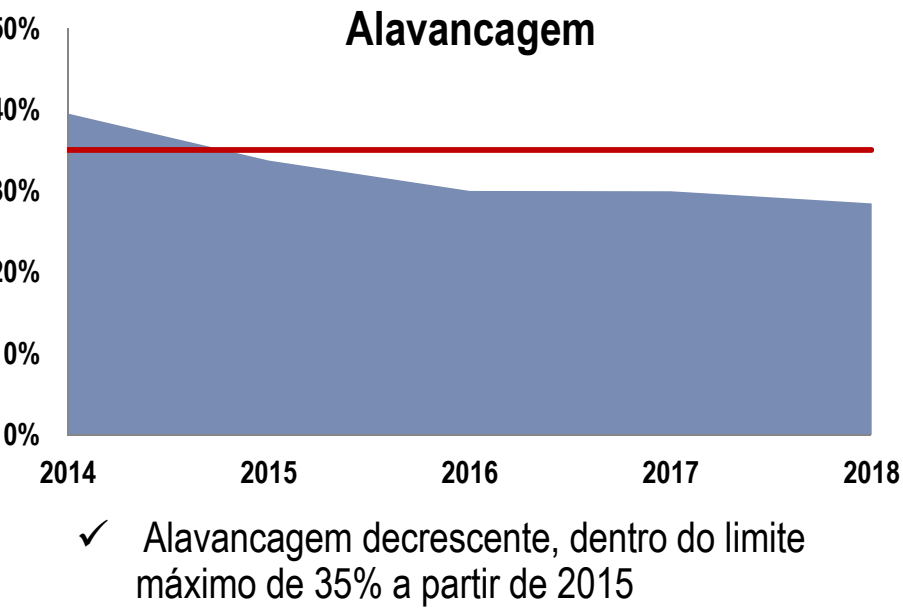
PNG 2014-2018: Curva de Óleo, LGN e Gás Natural da Petrobras no Brasil

A produção de petróleo crescerá 7,5% em 2014 e alcançará 4,2 milhões bpd em 2020



PNG 2014-2018: Reversão dos Indicadores de Endividamento

O endividamento da Cia reduzirá com a receita advinda da maior produção de petróleo e derivados



Obrigada